

Poesia Erótica

Por

Roberto Silveira da Silva

Copyright©2005  
349.091, Lv 643, Fl 251

Fone: (51)34591373  
Celular: (51)99210869  
email:  
robertosilveiradasilva@gmail.com

1 INT/NOT- CRÉDITOS.

Créditos iniciais intercalados, começando pelo título.

Um quarto bem arrumadinho, almofadas em forma de corações, roupas de cama delicadas, ursinhos e bonecas em uma prateleira, um computador e uma penteadeira. Pôster de galãs de Hollywood e um dos Hansons nas paredes.

Um quarto pequeno e mal arrumado, roupas no chão, roupas de cama bagunçadas, na parede um quadro de Baudelaire, uma escrivaninha cheia de papéis e uma garrafa de uísque pela metade.

Dani caminha em um shopping com Isa e Letícia, sentam no Mcdonalds e pedem alguma coisa.

Pedro Chega com Rafa e Clau a Taverna de Hádes. Sentam e pedem alguma coisa.

Irineu atrás do computador com muitos papéis em cima da mesa. Do lado do computador dois porta-retratos. Em um ele mais novo de toga com um canudo na mão, escrito em branco na foto: "Irineu Ramos: bacharel em direito. UFRGS- 1978"; No outro porta-retratos: Ele, Cláudia e Pedro pequeno.

Michel chega em casa, olha Silvia vendo novela, faz sinal negativo com a cabeça, caminha até seu filho que está no sofá, dormindo ao lado de Silvia, beija a criança e sai. Silvia nem se move.

Lucas chega no McDonald's e senta junto às gurias.

Encerram os créditos iniciais.

FADE OUT

2 INT/NOT- CONVERSA NA TAVERNA DE HÁDES.

FADE IN.

Sentados a mesa do canto, Pedro, Clau e Rafa tomam uma cerveja. A imagem olha a banda que toca alguma música. A imagem dá a volta caminha por entre as mesas e para na mesa deles. O som continua de fundo.

CLAU

Tu vai participar?

PEDRO

O que vocês acham?

RAFA

Lógico. Um concurso da Editora Livros aqui na cidade. É tua chance.

(CONTINUA...)

CLAU

Ah, nisso o Rafa tem razão. Não sei nem o que tu tá pensando. Pô! Tu vive dizendo que teu velho fica te pressionando pra arranjar um emprego, até te por pra fora já te ameaçou.

RAFA

É tua chance de mostrar que tem talento e que pode viver da tua arte. Velho, na vida só a arte vale a pena. Que acabar que nem seu Irineu? Atrás de uma mesa cheia de papéis, com um terninho bem cortado? "Grande" advogado?

PEDRO

O meu pai quis ser advogado é isso que ele gosta de fazer. E por mim que ele faça o que ele quiser. O problema é que não sou igual ele, e isso ele não entende. Quer saber? Tá decidido, vou me inscrever sim.

CLAU

É assim que se fala.

O garçom traz uma cerveja.

3 INT/DIA- NO SHOPPING.

Sentadas no McDonalds, as três tomam um milk Shake, Dani, Isa e Leticia. Dani recebe uma mensagem de celular, tira o celular da bolsa lê e faz cara de desagrado.

ISA

O que foi Dani?

DANI

O Lucas tá vindo aí.

LETICIA

Não entendo porque vocês tratam ele assim. Ele gosta de ti. E é um cara super legal.

DANI

É, mas eu não suporto ele. Ele não desgruda, não me deixa respirar.

ISA

Quem me dera. Eu acho ele uma graça.

(CONTINUA...)

DANI

Então pega pra ti.

LETICIA

Mudem de assunto que assunto chegou.

Lucas chega, olha fixamente para Dani. Mostra-se feliz por revê-la, um certo ar de idiota.

LUCAS

Olá meninas!

ISA

Oi Lucas!

LETICIA

Oi Lú! Foi na aula hoje?

LUCAS

To vindo de lá. A Ana perguntou de ti.

LETICIA

E o que tu disse?

LUCAS

Disse que tava viajando a trabalho. Só te liga né Lê, ela disse que se tu faltar mais uma tá rodada por falta.

LETICIA

Obrigada amado! Não vou mais faltar. Prometo!

LUCAS

Oi, Dani.

DANI

(Fazendo como se não tivesse prestado atenção)  
Ah... Oi, como é que tá?

LUCAS

Obrigado por perguntar. Vou bem. Poderia tá melhor né, mas...

DANI

(Apressando-se)  
O que você queria?

LUCAS

(Tirando um papel do bolso)  
Ah, é. É que vai ter esse concurso de Poesia da Editora Livros para novos talentos. O

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LUCAS (...cont.)  
vencedor ganha um contrato de 5  
anos. Ai achei que, de repente,  
você poderia se interessar.

DANI  
(Pegando o papel com pouco  
interesse)  
Legal, vou me inscrever.

4 INT/NOT- MICHEL E SILVIA.

Michel deitado na cama, luz e sons de televisão que vem da  
sala ao lado.

MICHEL  
Não vai vir dormir?

SILVIA(V.O.)  
Depois.

Michel levanta-se e para na porta com uma expressão de  
profunda impaciência. Silvia está sentada no sofá da sala.  
A sala tem poucos móveis, e os que tem são de segunda mão.  
Ao lado do sofá um carrinho de bebê.

MICHEL  
Porque tu faz isso? É pra me  
irritar né?

SILVIA  
(Virando-se com ar de  
surpresa)  
O que Michel?

MICHEL  
Tudo Silvia. Tudo.

SILVIA  
Do que tu tá falando? Eu não  
acredito que tu quer brigar por  
que eu não quero dormir?

MICHEL  
Na verdade o que eu queria saber  
quando tu deixou de me amar?

SILVIA  
Como assim?

MICHEL  
É isso mesmo, quando tu deixou de  
me amar? O que eu fiz? O que  
mudou?

(CONTINUA...)

SILVIA

Eu deixei de te amar? Você que nunca me amou.

MICHEL

É isso que tu pensa? Alguma vez te tratei mal?

SILVIA

Ora, Michel. Deixa de ser hipócrita. Tu sabe tanto quanto eu que casamos só por causa da Jenifer.

MICHEL

E porque continuamos casados? Eu não aguento mais.

SILVIA

(Subindo bastante o Tom de voz)

Ahhh... Você não aguenta mais? E eu Michel, e eu? Eu tenho 20 anos, casada, com uma filha, um marido que nunca me amou, que só queria uma noite... que não quis usar camisinha... que me trata como se simplesmente eu não existisse...uma legitima mulherzinha da casa.

Michel vai até o quarto se vestir.

MICHEL(V.O.)

Ahh. Você sempre me amou né dona Silvia?

SILVIA

Não. Mas sempre respeitei.

Michel volta para a sala.

MICHEL

Mas respeito não basta. Eu quero ser amado. Eu mereço ser amado.

SILVIA

Onde tu vai?

MICHEL

Caminhar.

SILVIA

As 3 da manhã?

MICHEL  
(Em tom de ironia)  
Bons sonhos...m e u a m o r.

Michel sai puxando com força a porta que bate atrás de si. O barulho acorda Jenifer que começa a chorar. Silvia, chorando pega a menina no colo.

5 INT/DIA- NO ESCRITÓRIO DE IRINEU.

Um escritório amplo e confortável. Irineu está atrás do computador com muitos papéis em cima da mesa. Do lado do computador, dois porta retratos. Em um deles, uma foto dele mais novo, de toga, com um canudo na mão, escrito em dourado: "Irineu Ramos: Bacharel em Direito. UFRGS 1978"; no outro porta retrato, uma foto dele e Cláudia com Pedro pequeno. O telefone toca. Ele atende.

IRINEU  
Irineu Ramos.

CLAUDIA  
Irineu é a Claudia.

IRINEU  
Oi amor. O que houve?

CLAUDIA  
Amor, vai ter um concurso da Editora Livros, e acho que o Pedro vai se inscrever.

IRINEU  
O pedro tem que fazer a inscrição na escola. Numa agência de empregos. Um homem barbado, não terminou nem o segundo grau. Na idade dele já tava começando a faculdade. Trabalhava carregando batatas na feira.

CLAUDIA  
Eu queria te pedir, pra que pelo menos esta vez, tu apoiasse ele.

IRINEU  
Mas Claudia, poesia não enche barriga de ninguém.

CLAUDIA  
Amor, ele tem talento...

IRINEU  
E porque não usa esse talento pros estudos?

(CONTINUA...)

CLAUDIA  
É isso que você nunca vai  
entender. Ele não é como você.

IRINEU  
Francamente Claudia...

CLAUDIA  
Por favor, só desta vez.

Visivelmente contrariado, Irineu suspira fundo.

IRINEU  
Tá bom, tá bom. Mas é só desta  
vez.

CLAUDIA  
Eu te amo. Sabia que ia entender.

Irineu desliga o telefone, pega o porta retrato de sua  
familia e olha por alguns instantes.

6 EXT/NOT- NO PÁTIO DA FACULDADE.

Michel encontra Lucas.

LUCAS  
(cumprimentando Michel)  
E ai Michel, beleza? Anda sumido  
meu velho?

MICHEL  
Trabalhando muito, cara.

LUCAS  
Alguma coisa em especial?

MICHEL  
Cara, pois é. Tá sabendo desse  
lance do concurso de poesia?...Os  
caras me escolheram pra jurado.  
Vou ficar até mais tarde esta  
semana lendo poesia, pra escolher  
as finalistas.

LUCAS  
É foda. E a vida de casado?

MICHEL  
Vai mal, muito mal.

LUCAS  
Ihhh, cara.

(CONTINUA...)



MICHEL

Na real eu preciso me divertir,  
sair pra tomar uma cerveja,  
conhecer gente nova, sei lá,  
esfriar a cabeça.

LUCAS

Bah velho, hoje vamos pro Hádes  
tomar um gelo. Te pilha?

MICHEL

Pode ser. Tu vai direto daqui?

LUCAS

Vamos? Eu to sem carro, pego uma  
carona contigo.

MICHEL

Beleza, a gente se encontra aqui  
depois da aula.

7

INT/NOT- DE VOLTA A TAVERNA DE HÁDES.

Sentado a mesa do canto, Pedro, Clau e Rafa tomam uma  
cerveja. A imagem fixa na banda que toca alguma música  
qualquer. A imagem passa por eles e para no outro extremo.  
Isa, Dani e Leticia comem um gigantesco prato de batata  
frita e tomam cerveja. Lucas e Michel chegam. Lucas mostra  
a garrafa vazia para o garçom e por sinal pede 2 copos.  
Michel olha para Dani encantado.

LUCAS

Meninas este é o Michel, um  
colega da faculdade. Esta é Isa.  
Leticia. E esta é a Dani, a guria  
que te falei.

DANI

Ihh. O que você andou falando de  
mim?

LUCAS

É que o Michel trabalha na  
Editora Livros, ele será um dos  
jurados do concurso que te falei.  
Aí eu falei que tu escrevia e que  
talvez se inscrevesse no  
concurso.

MICHEL

Também me disse que você era  
muito bonita. Mas não disse que  
era tanto.

(CONTINUA...)

DANI

(Com um olhar insinuante)  
Ai pára. Muita gentileza. Como  
vai funcionar a seleção?

MICHEL

Vai haver uma pré-seleção, onde  
cada um dos jurados escolhe um  
finalista. Dai, será feito uma  
leitura e quem ganhar mais votos  
ganha. Sério. Te digo que se  
escreve tão bem como é bonita,  
esse concurso já tem dono, ou  
melhor, dona.

ELIPSE

4 horas depois...

Os dois se beijando ardentemente, entram em um quarto  
qualquer enquanto ele tenta tirar a blusa de Dani. Joga  
ela na cama. Ela tira a blusa.

FADE OUT.

8 EXT/NOT- A VOLTA PRA CASA.

Clau no meio de Pedro e Rafa, caminham pela rua abraçados,  
não se distingue quem carrega quem. Cantam um pedaço de  
uma música. A imagem pega os três de costas caminham em  
uma avenida grande e deserta. Começa a tocar a música e a  
imagem vai se afastando lentamente, o fim da música deve  
coincidir com o momento em que não se pode visualizalos.

9 INT/DIA- NO QUARTO DE PEDRO.

Irineu entra, Pedro está deitado de bruços, atravessado na  
cama de tênis e calça jeans, balança a cabeça  
negativamente e sai.

10 INT/DIA- ALMOÇO EM FAMILIA.

Pedro entra na cozinha onde Irineu e Claudia almoçam. Ele  
beija sua mãe que retribui e senta-se.

PEDRO

E ai Pai.

IRINEU

Pensei que não ia levantar mais.  
Sua mãe me falou do tal concurso.

(CONTINUA...)

PEDRO

É mesmo? E o que o senhor achou?

IRINEU

(Olhando para Claudia)

Acho ótimo. Claro que eu preferia que você terminasse os estudos, procurasse um emprego, essas coisas...

PEDRO

(interrompendo Irineu)

Essas coisas que você faz? Pai, eu não sou como você.

IRINEU

Como eu não. Como todo mundo.

PEDRO

Fica tranquilo que eu vou ganhar.

IRINEU

Espero que sim.

PEDRO

Quer apostar? Se eu ganhar, vou viver da Poesia. Se eu perder, me dá dois meses pra arranjar um emprego, e juro que volto a estudar.

IRINEU

Ótimo. E se você não arranjar nestes dois meses?

PEDRO

Eu vou embora, e não precisa se preocupar comigo.

IRINEU

(batendo na mesa)

Eu aposto.

Ambos levantam e apertam as mãos selando o acordo.

11 INT/NOT- A GRANDE NOITE.

Um salão antigo com um pequeno palco e algumas cadeiras no hall. Está lotado. Todos os personagens estão na platéia. No fundo do palco, atrás de uma mesa, está Michel. Um orador fala no palco.

ORADOR

Boa Noite a todos. Depois de dois meses de análise e mais de 600 poemas inscritos, a Editora

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ORADOR (...cont.)

Livros tem a honra e o prazer de chamar ao palco os cinco finalistas. Renan Aurélio; Diego Nascimento; Ana Alice de Carvalho; Pedro Ramos e Daniela Alves dos Santos. Uma salva de palmas.

Os cinco finalistas entram no palco e posicionam-se em pé atrás do orador. Todos batem palmas, inclusive o orador que prossegue:

ORADOR

Obrigado a todos.

As palmas cessam.

ORADOR

Lembrando que o vencedor desta noite, ganhará um prêmio de 15 mil em dinheiro, mais um contrato de cinco anos.

Vamos agora a leitura dos trabalhos candidatos. Convidamos o poeta Renan Aurélio para declamar o poema, de sua autoria, "Devoradores de nós mesmos". Renan tem 23 anos, nasceu em Niterói no Rio de Janeiro, onde mora até hoje. Seus escritores favoritos são: Mário Quintana e Érico Veríssimo.

RENAN

(Depois de agradecer as palmas)

Devoradores de nós mesmos

assim somos, cultos e atos

Idealizando virtudes contra uma parede invisível,

na qual se quer sabemos como atravessar.

Diante de tantos dogmas e tabus nos perdemos num círculo vicioso

na junção de tantos fatos

nos proporciona um vigor doentio e miserável

nos submetendo a rélis ordens derradeiras

(CONTINUA...)

Somos figurantes da forte onda  
que nos leva e trás

como contê-la?

ORADOR

(depois de breves palmas)

Obrigado Renan.

Convidamos o Poeta Diego  
Nascimento para declamar o poema,  
de sua autoria, "Poema para Joan  
Miro". Diego tem 19 anos, nasceu  
em Canoas e mora em São Paulo  
desde os 12. Gosta de esportes e  
desenhos. Seus escritores  
favoritos são: Pablo Neruda e  
Machado Assis.

DIEGO

(Depois de breves aplausos)

O OVO

Contido em si mesmo

Como um espelho

O ovo contém a gema

Coração e sol do ovo.

SOL

Gema que contém

O fogo das estrelas.

ORADOR

(Depois de breves aplausos)

Obrigado Diego.

Convidamos a poetiza Ana Alice de  
Carvalho para declamar o poema,  
de sua autoria, "Panis". Ana tem  
21 anos. Ana tem 21 anos. Nasceu  
em Ituporanga no Paraná e mora em  
Mafra em Santa Catarina desde os  
9. Gosta de cinema e poesia. Seus  
escritores preferidos são: Franz  
Kafka e Edgar Alan Poe.

ANA ALICE.

(Depois de breves aplausos)

Uma cidade janta

Sob o olho amarelo

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ANA ALICE. (...cont.)  
e elétrico  
Das lâmpadas de tungstênio  
Outra cidade  
Dentro dessa  
E no fundo  
Nada janta  
Sob o pescoço  
Encurvado  
dos postes.

ORADOR  
(Depois de breves aplausos)  
Obrigado Ana Alice.

Convidamos o Poeta Pedro Ramos para declamar o poema, de sua autoria, "Aurora". Pedro tem 26 anos e nasceu em São Luiz do Maranhão. Mora em Porto Alegre desde os 13 anos. Gosta de ler e ir ao cinema. Seus escritores preferidos são Artur Rimbaud e Ferreira Gullar.

PEDRO  
(Depois de agradecer os aplausos)  
Manhã cedo ainda  
os rumores da cidade  
rasgam a janela  
como o sol  
Operários rompendo o subúrbio  
como os trens  
partem com suas bolsas  
Fazer amor antes que o sol  
chegue.

ORADOR  
(Depois de breves aplausos)  
Obrigado Pedro.

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ORADOR (...cont.)

Convidamos a poetiza Daniela  
Alves dos Santos para para  
declamar o poema, de sua autoria,  
"Poesia Erótica". Daniela tem 18  
anos. Nasceu em Porto Alegre,  
onde mora. Gosta de sair com as  
amigas. Seus escritores favoritos  
são Zélia Gatai e Paulo Coelho.

DANI

(Depois de agradecer os  
aplausos)  
Meu corpo nu e quente,  
  
Procura em vão sua boca, ardente.  
  
Em um mar de sensações  
  
Perde-se no horizonte.  
  
À noite, no silêncio, eu choro  
  
Choro sua falta  
  
A falta do corpo no corpo  
  
Do lábio no lábio.  
  
Porque fazes assim?  
  
Não tem pena de mim?

ELIPSE.

uma hora depois...

ORADOR

Senhoras e Senhores, é chegada a  
hora que todos esperavam. A  
Editora Livros tem a honra e o  
prazer de anunciar o vencedor ou  
a vencedora do primeiro concurso  
de Poesia, que será premiado com  
um contrato de 5 anos com a  
editora...

Daniela Alves dos Santos pelo  
poema "Poesia Erótica"

Todos aplaudem de pé. Dani é abraçada pelos concorrentes.  
Pedro baixa a cabeça e sai de cena. Dani discretamente  
pisca para Michel, que fica constrangido.

12 INT/DIA- NO ALMOÇO.

Pedro está almoçando com sua mãe. Irineu chega.

IRINEU

Bom Dia!

CLAUDIA

Bom dia, Amor.

IRINEU

Bom dia, Pedro?

PEDRO

Bom dia, Pai.

IRINEU

Não adianta ficar brabo comigo.

PEDRO

Não to brabo com ninguém!

IRINEU

Ótimo. Quando vai procurar emprego? Faz quase dois meses que você perdeu a aposta e não vejo você procurando emprego. Só vejo você dormir até meio dia. Talvez esteja esperando que alguma empresa venha te acordar pra lhe oferecer um emprego.

PEDRO

Amanhã vou começar a procurar.

IRINEU

Só quero ver isso. 26 anos, sem experiência em nada, nem o segundo grau completo tem. Quero ver. Quem vai te dar emprego?

PEDRO

(levantando-se e empurrando a cadeira com violência)

Não sei...

Pedro sai de cena. Claudia entrega um prato servido a Irineu com ar de desagrado na face. Irineu pega um pão do cesto, parte-o com as mãos e coloca na boca.

IRINEU

Não me olha com essa cara. Eu só falei a verdade.



13 INT/DIA- NA SALA DE AULA.

Michel está sentado atrás de Lucas. Cutuca-o. Ele se vira.

MICHEL  
Nunca mais viu a Dani?

LUCAS  
Não.

MICHEL  
Ligo pra ela todos os dias. A mãe dela diz que ela não tá. No celular ela não me atende. Acho que tá me evitando.

LUCAS  
(Com ironia)  
Tu acha? Com certeza. Cara, faz como eu. Segue tua vida. Tu era interessante enquanto ela queria ganhar o concurso. Agora não precisa mais de ti.

MICHEL  
Me separei da Silvia por causa dela. Eu sou mesmo um idiota.

LUCAS  
Bem vindo ao clube.

14 INT/DIA- O ANÚNCIO.

Pedro entra na cozinha de sua casa com um envelope pardo nas mãos. Usa uma camisa social, calça social e sapato. O cabelo milimetricamente penteado para trás, preso com ajuda de gel. Está de cabeça baixa. Sua mãe que estava cozinhando pega um pano, limpando as mãos, vêm em sua direção.

CLAUDIA  
Nada de novo meu filho?

PEDRO  
Pelo contrário mãe. Consegui um emprego numa fabricazinha aqui em Canoas.

CLAUDIA  
(Abraçando Pedro)  
Mas que maravilha meu filho. Fábrica do que?

PEDRO  
De fazer coleiras para cachorro.

(CONTINUA...)

CLAUDIA

Fala mais. Qual o salário?  
Horário? Quando começa? O que vai  
fazer? Quantas conduções tem que  
pegar?

PEDRO

O salário é 500 Reais. Vou ser  
assistente de um boçal lá. Minha  
função é pegar as coleiras,  
colocar dentro de uma caixa e  
entregar no setor de embalagens.  
Nunca minhas leituras de  
filosofia serão postas tão a  
prova. Começo amanhã das 7 da  
manhã às 6 da tarde com uma hora  
de intervalo. A Fábrica é perto  
do estação, só tenho que pegar o  
trem e caminhar umas 2 quadras.

15 INT/AMANHECER- O PRIMEIRO DIA.

FLASH BACKS.

O Despertador marcando 6:00 hs começa a tocar. Pedro  
desliga-o e levanta-se. Liga o rádio e vai para o banheiro  
com uma toalha nas mãos.

Toma café com sua mãe. Escuta rádio.

RADIALISTA(V.O.)

Estamos recebendo a visita em  
nossos estúdios da Poetiza  
Daniela Santos. Que na sexta  
feira estará autografando na  
Livraria Ecos no shopping  
Iguatemi seu mais novo Livro.  
Poesia Nua. Bom dia Dani.

Muito irritado, Pedro levanta-se para desligar o Rádio.

DANI(V.O.)

Bom dia Renato. Bom dia ...

Pedro desliga o Rádio.

Fuma um cigarro na parada de ônibus. Pessoas em silêncio  
com cara de sono. O ônibus bastante cheio para na parada.

Na estação de trem pega o trem e senta-se junto a janela.  
Olha pela janela com cara de desilusão e o olhar perdido  
no horizonte.

Quando entra no trem começa tocar alguma coisa  
instrumental.

(CONTINUA...)

PEDRO

(Declama como se estivesse  
pensando, ele somente olha  
pela janela, sua voz em V.O.  
declama)

As vezes me pergunto como nasci

Se sempre tive esses olhos

De garoa

Se na boca sempre carreguei esse  
cigarro

Quando foi que me puseram

Essa roupa azul

Com que atravesso os dias?

FIM